

A vida caminha

A vida caminha

Os dias passam, a vida caminha.

O ontem ficou perdido no horizonte de mãos dadas com a saudade

O agora o frio açoita-me nesse mar de tempestades, sem vida sem idade.

O amanhã surgirá brilhante como nunca, como jamais fora outrora.

Não haverá mais rosas, apenas luz iluminando outros caminhos.

A vida caminha.

Dias seguem os passos diante da chuva que cai.

Estrada segue serpenteando vales sem rosas sem cor

Ilusão que finda ao limiar da lida, dias vazios inertes frios sem calor.

Calor dos teus olhos ausência de teu amor.

A vida caminha

Todos caminham pra algum lugar

Todos choram, todos riem de alguma forma ou sem forma riem também.

Todos calam todos amam.

Entre um copo e outro numa mesa de bar, num canto num quarto.

Todos amam e tornam amar novamente.

Sob a luz sempre sob a luz tênue, rara semente.

A vida caminha entre quatro paredes, inertes e frias, alma vazia.

Sussurra e cala aos soluços da fala que se perde no vazio.

Alma embalando o pranto sob as águas serenas do rio.

A vida caminha

Sigo meu caminho levando nos ombros o manto do sonho do desvario.

Amantino Silva 23/11/2012

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-vida-caminha>